Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES EM TRATAMENTO HEMODIALITICO

Relatoria: TALITA ARAUJO DE SOUZA

Autores: RIMAELLE FAUSTINO VITO DE CASTRO
MONA LISA LOPES DOS SANTOS
RAQUEL CAMPOS DE MEDEIROS
BRUNO BEZERRA DO NASCIMENTO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A doença renal crônica e a hemodiálise, estão indubitavelmente entre as patologias e terapias de caráter crônico, que influenciam diretamente no modo de vida, por ser uma doença incurável associada ao tratamento doloroso e de longa duração, geralmente compromete-se o aspecto não só físico, como psicológico, repercussões pessoais, familiares e sociais, fazendo com que os pacientes encontrem dificuldades em se adaptar a doença, afetando assim sua qualidade de vida. OBJETIVO: Identificar a qualidade de vida de pacientes em tratamento hemodialítico METODO: O estudo é do tipo descritivo com abordagem quantitativa desenvolvido no centro de hemodiálise no município de Patos-PB. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas de Patos-PB sob protocolo 146/2011. A população do estudo foi de por 80 pacientes em tratamento hemodialítico, compreendendo 20 destes que estavam em hemodiálise há mais de um ano, alfabetizados, maiores de 18 anos e que assinaram o Termo de Consentimento Livre e esclarecido. Para a coleta de dados utilizou-se, um instrumento elaborado pela pesquisadora, aplicado em dias distintos do mês de agosto de 2011. Os dados foram analisados através da estatística simples e discutidos em literatura pertinente. RESULTADOS E DISCUSSÕES: participaram do estudo 20 pacientes, onde 50% eram do sexo feminino e 50% do sexo masculino com idade entre 18 à 60 anos, em sua maioria casados e ensino fundamental incompleto. Observou-se que a qualidade de vida destes pacientes está alterada negativamente, relatando não exercer mais suas atividades profissionais, ocorrer mudanças no dia-dia, sentimentos de revolta, medo, tristeza e depressão sendo vivenciados após o tratamento. A doença renal e o tratamento hemodialítico, compromete o estilo de vida dos pacientes não só fisicamente mas emocionalmente interferindo diretamente no seu estilo de vida, como a perda do emprego, alterações da sua imagem corporal, restrições dietéticas e hídricas, fazendo assim que o paciente passe por uma fase de adaptação provocadas pela doença. CONCLUSÃO: A doença renal e o tratamento hemodialitico, traz limitações significativas interferindo em sua qualidade de vida, acarretando sentimentos de incapacidade, que devem ser acolhidos e informados, ajudando os pacientes e familiares no auto cuidado e na auto estima, contribuindo para uma melhoria da qualidade de vida dos mesmos.